Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O OLHAR DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA CRECHE SOBRE DOENÇAS E AGRAVOS PREVALENTES EM CRIANÇAS

Relatoria: AMANDA KATARINE CORREIA PAES BARRETO

Autores: Duana Gabrielle de Lemos Costa
Fábia Monique da Silva
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito
Sandara Trindade Low

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O ambiente da creche é um espaço de educação infantil que contribui com o desenvolvimento da criança desde os primeiros meses de vida. Nele é incentivado sua socialização e aprimoramento das relações interpessoais, estimuladas a partir do convívio com outras crianças. Atualmente, a procura por uma creche pelas famílias vem aumentando em nosso país, devido às diversas mudanças socioeconômicas e culturais. Este ambiente pode representar mais uma área de atuação do enfermeiro, para realizar ações de saúde junto às crianças e funcionários da creche a fim de contribuir com o desenvolvimento saudável das crianças. Deste modo esta pesquisa tem o objetivo de identificar as doenças e agravos prevalentes em crianças de 0 - 3 anos que frequentam a creche. Este estudo tem caráter transversal de natureza descritiva e quantitativa. O local da pesquisa foi a Creche Municipal Professor Francisco do Amaral Lopes, administrada pela prefeitura do Recife em Pernambuco e com parceira da Universidade de Pernambuco. Participaram da pesquisa 46 funcionários, do sexo feminino e masculino. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, nos meses de julho de 2014 a abril de 2015. A pesquisa foi norteada pelos aspectos éticos previstos na Resolução do Conselho Nacional de Saúde - 466/2012. Parecer n. 911.978. Participaram da pesquisa 44 mulheres e 2 homens, a faixa etária prevalente no grupo estava entre 15-30 anos. Quanto ao cargo ocupado na creche estavam: diretora, coordenadora, professoras, cuidadoras, auxiliares administrativos e serviços gerais. Dentre as doenças e agravos prevalentes nas crianças da creche todos os participantes referiram gripe e resfriado como o mais frequente, seguido de diarreia (73,9%), disenteria (39,1%), conjuntivite (32,6%) e quedas (28,3%). As medidas consideradas eficazes na prevenção de infecções no ambiente da creche, 63% dos participantes apontaram lavagem das mãos, desinfecção de paredes e objetos, vacinas e Impedir a frequência das crianças doentes na creche. Os funcionários relataram presença das doenças prevalentes da infância na creche, em especial, doenças do trato respiratório. Reconhecemos também que a creche é um ambiente favorável aos agravos a saúde da criança, com necessidade de atuação do enfermeiro, para conjuntamente com a equipe funcionários aplique práticas que impeçam e minimizem agravos e doenças as crianças e que promovam saúde no ambiente da creche.